

## ANEXO 17 - Formulário de Solicitação de Impugnação do Edital e de Interposição de Recursos

1. BRUNO DE ALMEIDA GONÇALVES, CPF 068.294.419-00. RG: 9.720.468-3 SESP PR, PRESIDENTE DA AMPAC

2. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARAZINHO E CERRINHO- Distrito de Itaiacoca- PR

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Estruturação Produtiva e Agroindustrial da AMPAC com Foco em Valor Agregado e Sustentabilidade

4. ENDEREÇO

Povoado Carazinho, s/n, Distrito de Itaiacoca, Ponta Grossa - PR

5. TELEFONE: (42) 99947-9324, (42) 99873-6558

6. ENDEREÇO ELETRÔNICO

[ampacitaiacoca@gmail.com](mailto:ampacitaiacoca@gmail.com)

7. Por meio desta, vem interpor recursos a respeito:

( ) Impugnação do Edital

( ) Resultado da inscrição do Projeto e da OSC

( X ) Resultado da desclassificação ou ordem de classificação do Projeto

( ) Resultado da habilitação da OSC

8. DECISÃO OBJETO DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO:

Trata-se de recurso administrativo interposto em face da decisão que **desclassificou o Projeto de Negócio apresentado pela ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARAZINHO E CERRINHO – AMPAC**, no âmbito do Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar (Coopera Paraná).

Contudo, conforme demonstrado a seguir, a decisão merece revisão, tendo em vista que o projeto atende plenamente aos critérios estabelecidos no edital, havendo, no máximo, ausência de explicitação formal de informações que já se encontram devidamente contempladas no conteúdo técnico apresentado.

9. JUSTIFICATIVA DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO

**O presente recurso fundamenta-se nos princípios da legalidade, razoabilidade, proporcionalidade, motivação e vinculação ao instrumento convocatório, devendo a análise do projeto considerar seu conteúdo técnico de forma integral e não restritiva.**

#### **DO PONTO DE EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

O projeto apresenta, de forma clara e objetiva, a estimativa de receitas e custos operacionais, evidenciando resultado econômico positivo.

A partir dos dados constantes, é possível aferir que o ponto de equilíbrio situa-se em aproximadamente **48,73% da receita prevista**, demonstrando que o empreendimento atinge sustentabilidade antes da plena capacidade produtiva, com margem de segurança superior a 50%.

Ainda que o termo “ponto de equilíbrio” não tenha sido apresentado de forma expressa, os elementos necessários para sua apuração encontram-se devidamente demonstrados, não sendo razoável a desclassificação por ausência meramente formal, sob pena de caracterização de **excesso de formalismo**.

#### **DA META COLETIVA DE AGROINDUSTRIALIZAÇÃO**

A alegação de inexistência de meta de agroindustrialização não se sustenta. O projeto contempla expressamente:

- implantação de unidade de beneficiamento;
- aquisição de equipamentos agroindustriais;
- processamento mínimo (higienização, corte, embalagem);
- adequação às normas sanitárias e boas práticas de fabricação.

Tais elementos demonstram de forma inequívoca que a **agroindustrialização constitui eixo central do projeto**, sendo desenvolvida de forma coletiva pelos associados, com objetivo de agregação de valor, redução de perdas e ampliação de mercados.

Assim, a interpretação que levou à desclassificação revela **equivoco na análise técnica do conteúdo apresentado**.

#### **DO CRITÉRIO RELATIVO AO IPDM**

Quanto ao critério de localização, é fato que o município de execução não integra a lista dos 80 municípios com menor IPDM (ano-base 2022).

Todavia, tal critério possui natureza **classificatória e não eliminatória**, não podendo, por si só, justificar a desclassificação do projeto.

Ademais, o projeto atende diretamente comunidades rurais com características de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e desenvolvimento local, estando plenamente alinhado aos objetivos do programa.

#### **DO ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO PROGRAMA**

O projeto encontra-se integralmente alinhado aos objetivos do Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar, promovendo:

- organização coletiva da produção;
- fortalecimento da agricultura familiar;
- agroindustrialização;
- geração de renda;
- desenvolvimento sustentável.

Evidencia-se, ainda, a **identidade e reciprocidade de interesse entre a OSC e a Administração Pública**, especialmente no atendimento a políticas públicas de segurança alimentar e abastecimento institucional.

Dessa forma, resta plenamente demonstrado o mérito da proposta.

### **DA CONTRAPARTIDA E CAPACIDADE DE EXECUÇÃO**

O projeto apresenta contrapartidas relevantes, incluindo mão de obra, estrutura logística e equipamentos já disponíveis, demonstrando capacidade operacional e comprometimento dos associados com a execução das atividades.

Tal aspecto reforça a viabilidade técnica e econômica da proposta.

Diante do exposto, requer-se:

- a **revisão da decisão de desclassificação**;
- o **reconhecimento do atendimento aos critérios técnicos do edital**;
- a conseqüente **habilitação/classificação do projeto para as próximas etapas do processo seletivo**.

Ressalta-se que o projeto apresenta consistência técnica, viabilidade econômica e relevante impacto social, estando plenamente alinhado às diretrizes do programa e apto à aprovação.

Demais itens pertinentes evidenciados na presente documentação

## 10. DOCUMENTAÇÃO ANEXA A PRESENTE SOLICITAÇÃO

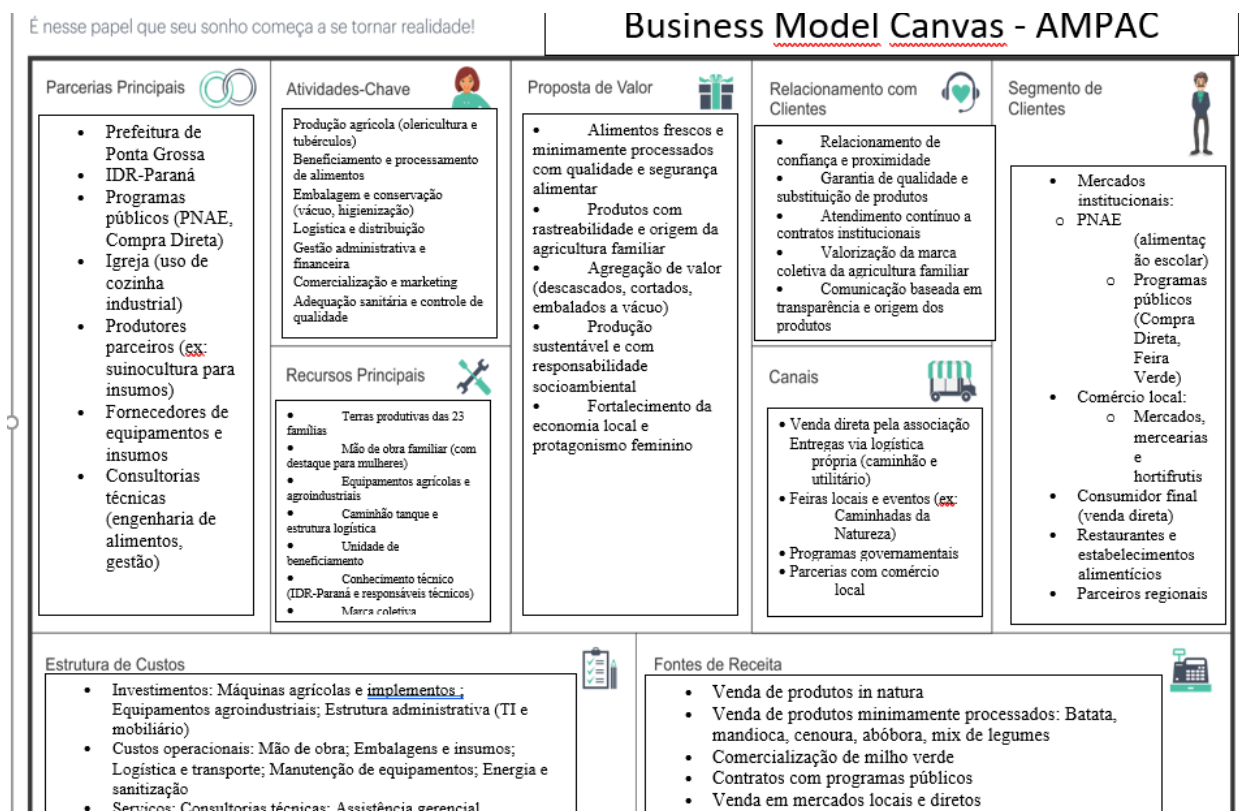
Ponta Grossa, 06 de abril de 2026

---

Solicitante da impugnação ou  
Representante legal da OSC

### QUESTIONAMENTOS:

*1.24: e 1.25: A Organização possui um PLANO ORGANIZACIONAL e/ou PLANO DE NEGÓCIOS, elaborado segundo metodologia reconhecida, tais como: Canvas (Business Model Canvas), PDCA, Balanced Scorecard, SWOT Analysis, OKR, 5W2H, Business Model Lean, Hoshin Kanri, Mapa Estratégico ou Canvas de Projetos, entre outras?*



1.28: Conforme descrito em ATA DE DELIBERAÇÃO DO PROJETO, o mesmo foi realizado após consulta de membros da associação e aprovado após debate e manifestação do mesmo.

Item 1.31: O planejamento estratégico consta no projeto enviado, porém vou descrever aqui:

**MISSÃO:** Promover o fortalecimento da agricultura familiar por meio da produção, beneficiamento e comercialização de alimentos seguros e de qualidade, gerando renda às famílias associadas, valorizando o protagonismo das mulheres e jovens, e adotando práticas sustentáveis que respeitem o meio ambiente e a comunidade local.

**VISÃO:** Ser referência regional em agroindustrialização sustentável da agricultura familiar, reconhecida pela qualidade dos produtos, eficiência logística, responsabilidade socioambiental e atuação integrada em mercados institucionais e locais, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

**VALORES:** Cooperação e Associativismo: fortalecimento coletivo das famílias associadas

Sustentabilidade: uso responsável dos recursos naturais e reaproveitamento de resíduos

Qualidade e Segurança Alimentar: respeito às boas práticas de produção e processamento

Valorização das Pessoas: protagonismo de mulheres, jovens e agricultores familiares

PLANO ESTRATÉGICO	
PONTOS FORTES (características atuais do ambiente interno da organização)	ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAR PONTOS FORTES
Base produtiva consolidada com 23 famílias agricultoras	Utilizar a base produtiva das 23 famílias para garantir regularidade de oferta.
Experiência empírica e técnica na produção de olerícolas	Integrar a produção agrícola ao processamento, agregando valor aos produtos.
Infraestrutura inicial já existente (camionete e máquinas de processamento)	Otimizar o uso da camionete já existente e dos novos equipamentos para reduzir custos
Forte participação de mulheres no beneficiamento e pós-colheita	
Parcerias estratégicas com IDR-Paraná e Prefeitura Municipal	Fortalecer parcerias técnicas com IDR-Paraná para qualificação contínua.
Atuação coletiva que reduz custos e aumenta a escala produtiva	
Capacidade de agregar valor por meio do processamento e embalagem	
PONTOS FRACOS (características atuais do ambiente interno da organização)	ESTRATÉGIAS PARA CORRIGIR PONTOS FRACOS
Dependência parcial de fretes terceirizados para transporte de insumos e produtos	Reduzir a dependência de fretes terceirizados com melhoria da frota própria e planejar
Limitação de capital de giro para custeio contínuo da produção	Estruturar um fundo de custeio com recursos oriundos das vendas e rateios entre associad
Produção pulverizada em pequenas propriedades, exigindo logística eficiente	Planejar a produção de forma escalonada, minimizando impactos da pequena escala ind
Necessidade de ampliação da capacidade operacional para atender demandas maiores	Formalizar rotinas administrativas e operacionais para maior eficiência da gestão.
Dependência de apoio técnico externo para algumas etapas especializadas	

*Item 1.51: O Projeto de Negócio está adequado ao valor máximo de fomento e à contrapartida em bens ou serviços definidos no edital de chamamento público, prevendo a alocação de recursos próprios caso o valor total ultrapasse os limites financeiros preestabelecidos?*

O Projeto de Negócio da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARAZINHO E CERRINHO – AMPAC prevê a utilização de recursos de contrapartida, tanto na forma de **serviços** quanto de **bens já existentes**, os quais são essenciais para a execução das atividades propostas e para a sustentabilidade operacional do empreendimento.

No que se refere à contrapartida em serviços, destacam-se:

- **Motorista de caminhão**, responsável pelo transporte de insumos, distribuição da produção e apoio logístico às atividades agrícolas e agroindustriais, com previsão de **850 horas**, totalizando aproximadamente **R\$ 34.000,00**;
- **Operador de máquinas e implementos agrícolas**, responsável pela operação dos equipamentos utilizados no preparo do solo, plantio e manejo das culturas, com previsão de **1.000 horas**, totalizando aproximadamente **R\$ 40.000,00**;
- **Auxiliar de produção**, atuando nas etapas de beneficiamento, processamento e organização dos produtos agroindustrializados, com previsão estimada de **7.000 horas**, totalizando aproximadamente **R\$ 87.500,00**.

Esses serviços somam um valor expressivo de contrapartida, evidenciando o comprometimento da associação com a execução do projeto e contribuindo diretamente para a redução dos custos operacionais e a viabilidade econômica das atividades.

Além disso, o projeto contempla a utilização de **bens já disponíveis**, caracterizados como contrapartida em estrutura física e operacional, destacando-se:

- **Camionete utilitária**, já pertencente à associação, utilizada no apoio logístico, transporte de insumos e escoamento da produção;
- **Equipamentos de processamento de alimentos já existentes**, que possibilitam a realização inicial das atividades de beneficiamento e agregação de valor aos produtos agrícolas.

A utilização desses recursos previamente disponíveis reduz a necessidade de investimentos adicionais, otimiza a aplicação dos recursos públicos e fortalece a capacidade operacional da associação desde o início da execução do projeto.

Dessa forma, a contrapartida apresentada demonstra não apenas o aporte financeiro indireto da organização, mas também sua capacidade técnica e operacional, contribuindo significativamente para o sucesso e a sustentabilidade do Projeto de Negócio.

*Item 1.53:*

Resposta: O Projeto de Negócio apresentado pela ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARAZINHO E CERRINHO – AMPAC está plenamente adequado aos objetivos específicos do Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar, evidenciando mérito técnico, relevância social e alinhamento com as diretrizes da Administração Pública.

O projeto promove o fortalecimento da agricultura familiar por meio da organização coletiva da produção, incentivando a cooperação entre os associados, a geração de renda e a inclusão produtiva, em consonância com os princípios do cooperativismo e do desenvolvimento rural sustentável.

Destaca-se, ainda, a previsão de agroindustrialização da produção, com implantação e estruturação de unidade de beneficiamento, agregando valor aos produtos agrícolas, reduzindo perdas e ampliando o acesso a mercados institucionais e privados, o que atende diretamente aos objetivos do programa.

O mérito da proposta está evidenciado na sua viabilidade econômica, demonstrada pela relação positiva entre receitas e custos, bem como na existência de demanda consolidada por meio de programas públicos como alimentação escolar e outras políticas de aquisição institucional.

Além disso, verifica-se a clara identidade e reciprocidade de interesse entre a OSC e a Administração Pública, uma vez que o projeto contribui para:

- promoção da segurança alimentar e nutricional;
- fortalecimento da economia local;
- geração de trabalho e renda no meio rural;
- valorização da produção da agricultura familiar;
- atendimento às políticas públicas de abastecimento alimentar.

A proposta também contempla contrapartidas relevantes por parte da associação, incluindo disponibilização de mão de obra, estrutura física e equipamentos, demonstrando comprometimento e capacidade operacional para execução das atividades em regime de mútua cooperação.

Dessa forma, o projeto encontra-se plenamente alinhado aos objetivos do programa, apresentando consistência técnica, impacto social e aderência às políticas públicas, justificando sua aptidão para aprovação e apoio.

O projeto encontra-se plenamente alinhado aos objetivos do Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar, promovendo:

- organização coletiva da produção;
- fortalecimento da agricultura familiar;
- geração de trabalho e renda no meio rural;
- inclusão produtiva e social;

- desenvolvimento econômico sustentável.

Evidencia-se, ainda, a **identidade e reciprocidade de interesse entre a OSC e a Administração Pública**, uma vez que o projeto contribui diretamente para a segurança alimentar, o abastecimento de programas institucionais e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

A execução se dará em regime de mútua cooperação, com compartilhamento de responsabilidades, recursos e resultados.

O projeto será desenvolvido em área rural com características produtivas relevantes e potencial de desenvolvimento.

Ainda que o município não esteja inserido entre os 80 com menor Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM), o projeto atende diretamente comunidades rurais com características de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para a inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento da economia local.

Dessa forma, apresenta elevada relevância social e territorial, alinhada aos objetivos de desenvolvimento regional.

*Item 1.67:*

*Resposta:*

O projeto tem como eixo estruturante a **agroindustrialização coletiva da produção**, contemplando a implantação e fortalecimento de unidade de beneficiamento de alimentos provenientes da agricultura familiar.

As atividades incluem processos de higienização, descascamento, corte, padronização e embalagem (inclusive a vácuo), voltados à produção de alimentos minimamente processados, como mandioca, batata, cenoura, abóbora e mix de legumes.

Essa estratégia visa:

- agregar valor à produção primária;
- reduzir perdas pós-colheita;
- ampliar a vida útil dos produtos;
- atender exigências sanitárias e de mercado;
- viabilizar o acesso a mercados institucionais e privados.

A agroindustrialização será realizada de forma coletiva pelos associados, fortalecendo o cooperativismo, promovendo ganho de escala e aumentando a competitividade da organização.

*Item 1.81:*

*Resposta:*

O projeto apresenta viabilidade econômica, com receitas estimadas superiores aos custos operacionais. O ponto de equilíbrio situa-se abaixo da capacidade produtiva prevista, indicando sustentabilidade financeira. A diversificação da produção, a agregação de valor por meio do processamento e a atuação em mercados institucionais contribuem para a redução de riscos e maior estabilidade das receitas. Recomenda-se o acompanhamento contínuo dos custos e preços para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

TABELA – ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

ITEM	VALOR	OBSERVAÇÃO
------	-------	------------

	<b>(R\$)</b>	
Receita Total Anual	756.000,00	Soma das vendas projetadas
Custos Totais Anuais	368.400,00	Custos operacionais totais
Lucro Operacional Estimado	387.600,00	Receita – Custos
Margem de Contribuição (%)	51,27%	(Lucro ÷ Receita)
Ponto de Equilíbrio (R\$)	368.400,00	Valor mínimo para cobrir custos
Ponto de Equilíbrio (%)	48,73%	% da receita necessária para empatar
Capacidade de Produção Utilizada	100%	Produção total prevista
Margem de Segurança (%)	51,27%	Quanto pode cair antes de dar prejuízo

TABELA – PONTO DE EQUILÍBRIO POR PRODUTO

PRODUTO	RECEITA ANUAL (R\$)	% PARTICIPAÇÃO	PONTO DE EQUILÍBRIO (R\$)
Batata processada	72.000,00	9,52%	35.085,00
Mandioca processada	84.000,00	11,11%	40.884,00
Cenoura processada	66.000,00	8,73%	32.143,00
Abóbora processada	78.000,00	10,32%	38.014,00
Mix de legumes	96.000,00	12,70%	46.759,00
Milho verde	360.000,00	47,62%	175.515,00
<b>TOTAL</b>	<b>756.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>368.400,00</b>

A análise do ponto de equilíbrio demonstra que o projeto atinge sustentabilidade financeira ao alcançar aproximadamente 48,73% da receita prevista, indicando uma margem de segurança de 51,27%. Isso evidencia que, mesmo com variações na produção ou nos preços, o empreendimento possui capacidade de absorver riscos operacionais, mantendo sua viabilidade econômica.

#### Item 1.75:

O mercado consumidor da associação é composto principalmente por programas institucionais, como alimentação escolar (PNAE) e programas de aquisição pública, além do comércio local e consumidores finais. Observa-se uma demanda contínua por produtos minimamente processados, devido à praticidade, segurança alimentar e padronização exigida por esses mercados.

Os produtos apresentam boa aceitação, especialmente aqueles com maior valor agregado, como hortaliças descascadas e embaladas a vácuo. A sazonalidade impacta principalmente o milho verde, enquanto os demais produtos mantêm demanda estável ao longo do ano.

A proximidade com centros consumidores e a logística própria favorecem o escoamento da produção, permitindo à associação atender com regularidade e competitividade os mercados locais e institucionais.

O mercado consumidor é composto por programas institucionais, comércio local e consumidores finais, com destaque para a demanda contínua por alimentos minimamente processados, que oferecem praticidade, segurança alimentar e padronização.

A produção apresenta alto potencial de escoamento, especialmente por meio de mercados institucionais como alimentação escolar e programas públicos, garantindo previsibilidade de demanda e estabilidade de receita.

Observa-se tendência de crescimento na procura por produtos com maior valor agregado e origem rastreável, favorecendo a inserção competitiva da associação.

Memorial de cálculo presente no projeto

DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	COEFICIENTE TÉCNICO (unidade/ano)	VALOR UNITÁRIO (R\$/unidade)	VALOR TOTAL (R\$/ano)
Depreciação de máquinas e equipamentos	%	10%	500.000,00	50.000,00
Seguro	%	1%	500.000,00	5.000,00
Manutenção preventiva	%	3%	10.000,00	300,00
Custo de oportunidade	%	6%	6.000,00	360,00
Energia elétrica adicional	kWh	12.000	0,90	10.800,00
Motorista	meses	12	2.200,00	26.400,00
Auxiliar de produção	meses	12	1.250,00	15.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>107.860,00</b>

Memorial de cálculo:

ITEM	VALOR (R\$)
Total de ganhos (receita + economia)	125.000,00
Total de custos	107.860,00
<b>Resultado líquido anual</b>	<b>17.140,00</b>

A análise demonstra que os investimentos propostos resultam em aumento de receita e redução de perdas produtivas, superando os custos adicionais gerados pela operação. O saldo positivo evidencia a viabilidade econômica do projeto, com ganhos líquidos decorrentes da agroindustrialização, maior eficiência produtiva e redução de desperdícios.

TABELA 1 - ANEXO 10

DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	COEFICIENTE TÉCNICO (unidade/ano)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$/ano)
Redução de perdas por adequação sanitária e BPF	%	10%	500.000,00	50.000,00

Redução de retrabalho e descarte (padronização)	%	8%	500.000,00	40.000,00
Redução de desperdícios por melhor gestão	%	5%	500.000,00	25.000,00
Aumento de eficiência operacional	%	10%	500.000,00	50.000,00
Aumento de faturamento (gestão comercial + novos mercados)	%	5%	500.000,00	25.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>190.000,00</b>

DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	COEFICIENTE TÉCNICO (unidade/ano)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$/ano)
Consultoria em gestão e governança	meses	12	1.200,00	14.400,00
Capacitação de dirigentes e equipe	meses	12	4.500,00	54.000,00
Assessoria especializada em alimentos (BPF, POP, rotulagem)	meses	12	2.300,00	27.600,00
Energia elétrica adicional	kWh	12.000	0,90	10.800,00
Motorista (logística)	meses	12	2.200,00	26.400,00
Auxiliar de produção	meses	12	1.250,00	15.000,00
Manutenção e insumos operacionais	%	3%	100.000,00	3.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>151.200,00</b>

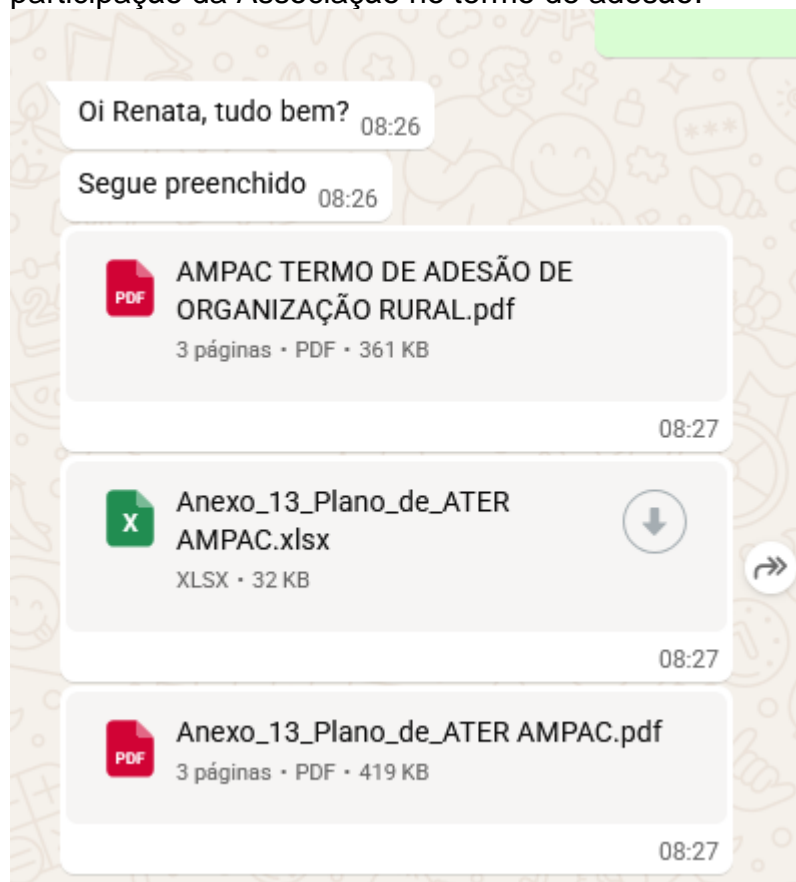
ITEM	VALOR (R\$)
Total de ganhos	190.000,00
Total de custos	151.200,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANUAL</b>	<b>38.800,00</b>

A reformulação do orçamento parcial evidencia que os investimentos em adequação sanitária, gestão e capacitação resultam em ganhos operacionais significativos, incluindo redução de perdas, aumento de eficiência produtiva e ampliação do faturamento.

Embora haja incremento nos custos operacionais, especialmente com mão de obra, energia e serviços técnicos especializados, o projeto apresenta resultado líquido positivo, demonstrando viabilidade econômica e sustentabilidade no médio prazo.

Destaca-se que os ganhos tendem a se ampliar com o aumento da escala produtiva e consolidação dos mercados institucionais e comerciais.

Item 1.98: o IDR nos enviou fora do prazo mas temos o documento que comprova a participação da Associação no termo de adesão.



---

BRUNO DE ALMEIDA GONÇALVES



ePROTOCOLO



Documento: **anexo\_17\_formulario\_de\_solicitacao\_de\_impugnacao\_do\_edital\_e\_de\_interposicao\_de\_recursosAMPAC1.pdf**.

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Associacao de Moradores e Produtores da Agricultura - Assinante: XXX.294.419-XX** em 06/04/2026 16:56.

Assinatura Avançada realizada por: **Bruno de Almeida Gonçalves (XXX.294.419-XX)** em 06/04/2026 17:51 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **25.712.870-9** por: **Bruno de Almeida Gonçalves** em: 06/04/2026 17:51.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código: